

comunidade. OBSERVAÇÕES A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA: A partir de 2020, novos acadêmicos entraram na Liga, totalizando, em março de 2021, 210 ligantes participantes de todas as regiões do país. Com o novo funcionamento, ocorreu um crescimento expressivo da Liga, gerando resultados como: aumento da visibilidade da página do Instagram (acréscimo de 2000 seguidores); criação de um canal no YouTube (com vários vídeos postados e mais de 4 mil visualizações); desenvolvimento de eventos como “Clube de Artigos”, discussões de “Casos Clínicos em MFC”, Simpósio de Produção Científica, Seminário de Saúde Prisional, e diversas aulas com temas variados e que trouxeram centenas de espectadores. Também foi desenvolvida uma pesquisa clínica sobre COVID-19 e feita a gravação de episódios do podcast “COMunicast” em parceria com residentes de MFC. CONSIDERAÇÕES: A transição da Liga para o formato online foi desafiadora, mas permitiu excelentes resultados. Os eventos online aumentaram bastante a visibilidade da LMFC-UFRGS, permitindo o alcance a um público mais diverso, rompendo fronteiras e levando conhecimento científico de forma ainda mais abrangente a todo território nacional.

2075

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS NO AMBIENTE VIRTUAL: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Grasiele do Amaral Martins, Felipe Della Barba de Jesus, Gabriel Diaz Henz, Lucas Kieling, Paola Rodriguez Crescêncio, Pedro Henrique Simão Nachtygal, Alana Scariot Zottis, Mateus Arenhardt de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em decorrência da declaração de pandemia mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, as práticas educacionais precisaram ser reformuladas para que o aprendizado se mantivesse presente. Assim, as diferentes possibilidades de se consolidar os conhecimentos permitem que se possa utilizar novas metodologias de ensino, garantindo a disseminação do saber. Dessa forma, tendo em vista a necessidade de competências profissionais específicas adquiridas ao longo da formação acadêmica, a Liga Acadêmica de Medicina Interna (LAMI) desenvolveu a abordagem da prática clínica, adaptando as noções teóricas sobre diversas temáticas ao ensino online. Objetivo: Enunciar o desenvolvimento de discussões de casos clínicos, no ambiente virtual, que inter-relacionam a teoria abordada durante as aulas com a prática clínica. Metodologia: A construção do material apresentado é feita por alunos dos anos finais do curso de Medicina ou por membros com maior tempo de participação na liga. O conteúdo é escolhido pelo ministrante e leva em consideração seus conhecimentos adquiridos durante o contato com os pacientes e a relevância do tema para a prática profissional. Durante a apresentação do material, o diálogo entre ministrante e ouvintes é um canal aberto, permitindo que ambos complementem os ensinamentos a partir de experiências e aprendizados individuais. As temáticas das discussões de casos clínicos levam em consideração questões indispensáveis à prática clínica, que precisam ser desenvolvidas durante a formação e que não necessariamente são abordadas durante as aulas teóricas de formato padrão. Observações: Evidencia-se que essa metodologia de ensino é enriquecedora na medida em que fomenta o raciocínio diagnóstico por integrar a teoria com as formas como a prática clínica se apresenta no cotidiano da profissão, aperfeiçoando os conhecimentos adquiridos. Portanto, reduz-se a possibilidade de ocorrência de eventos adversos por se fortalecer pontos específicos na prática de educação continuada propiciada pelas discussões. Considerações finais: O desenvolvimento de metodologias semelhantes, em que se aborda o quadro clínico, diagnósticos e tratamentos do paciente, é de extrema relevância no âmbito da aprendizagem. Essa estratégia de educação em saúde desenvolve o raciocínio clínico em um ambiente flexível, direcionado e adaptável às necessidades dos participantes, validando essa prática educacional por garantir o ensino na modalidade virtual.

2119

INTOXICAÇÃO DIGITALICA ACIDENTAL: UMA PERSPECTIVA DA GERÊNCIA DE RISCO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Carlos Eduardo Santos Filho, Rose Plotnik, Eloni Terezinha Rotta, Thais Dos Santos Donato Schmitz
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Questões relacionadas à segurança do paciente são uma preocupação recente (anos 1990) e ainda não recebem suficiente espaço na graduação médica, o que por vezes impede o aproveitamento das falhas como oportunidades de aprendizado e a ocorrência de mudanças positivas nos sistemas advindas da análise de erros. Instâncias como a Gerência de Risco atuam em prol da reversão desse cenário visando a qualidade clínico-assistencial. **Descrição do caso:** Paciente feminina, 61 anos, obesa e hipertensa apresentou episódio de cefaleia intensa acompanhada de náuseas, plegia em hemicorpo esquerdo, desvio conjugado do olhar e afasia. Realizou tomografia em hospital externo que identificou acidente vascular encefálico isquêmico. Realizou ainda eletrocardiograma (ECG) que mostrou infarto agudo. Um novo ECG constatou também fibrilação atrial, manejada inicialmente com amiodarona e, após consultoria, com digitálico. A paciente foi então transferida para leito de terapia intensiva em uso de digoxina elixir na dose de 0,125mg (2,5mL) via sonda nasoenteral. No sétimo dia, acidentalmente recebeu 60mL do medicamento (equivalente a 3mg), apresentando vômitos. Foi realizada aspiração da sonda e lavagem gástrica poucos minutos depois. Os níveis séricos de digoxina cerca de 6 horas após o ocorrido eram de 3,0ng/mL (concentração tóxica maior que 2,0ng/mL). A paciente evoluiu sem outras intercorrências graves decorrentes do evento. Uma vez ciente do ocorrido, a Gerência de Risco procedeu à realização da pré-análise do evento e à convocação de uma reunião envolvendo as equipes médica, farmacêutica e de enfermagem para elucidar aspectos do incidente, identificar possíveis causas e juntos pensar e encaminhar mudanças, por exemplo; na forma como a prescrição se apresenta, na realização de treinamentos e capacitações e reclassificação da droga como de alta vigilância, a fim de evitar novas ocorrências similares no futuro. A realização do disclosure com a família e a saúde ocupacional dos envolvidos foram outras preocupações da discussão. **Conclusão:** Crescentes investimentos têm sido empenhados para segurança do paciente, entretanto além de prevenir incidentes é preciso estar preparado para lidar com os erros visando mitigar o dano em todas as suas faces (clínica, psicoemocional, institucional) sempre buscando fortalecer os mecanismos institucionais de segurança, contribuindo para uma cultura de qualidade e segurança que passasse até mesmo futuros profissionais de saúde em formação.

2233

ENSINO VIRTUAL: DESENVOLVIMENTO E TRANSMISSÃO DO CURSO DE ELETROCARDIOGRAMA DA LIGA DE CARDIOLOGIA UFCSPA/IC-FUC

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Grasiele do Amaral Martins, Carolina Guimarães Herzog, Caroline Engster da Silva, Laís Bettoni, Rafaella Aléssio Naibo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: A sedimentação do conhecimento passa por diferentes fases até que se consolide. Assim, o desenvolvimento de metodologias de educação online é uma ferramenta útil no processo de ensino por complementar o aprendizado de forma direcionada e individualizada conforme o assunto abordado. Nesse sentido, determinados conteúdos são importantes para que a prática profissional seja qualificada, como no caso da avaliação do exame eletrocardiograma (ECG). A Liga Acadêmica de Cardiologia da UFCSPA/IC-FUC, evidenciando a importância desse assunto, desenvolveu um curso complementar ao ensino padrão, a fim de subsidiar noções básicas aos alunos da graduação sobre a temática. **Objetivo:** Relatar a organização de um curso sobre ECG em uma plataforma virtual que subsidie o aprendizado do público interessado. **Metodologia:** O desenvolvimento do material apresentado foi feito por ligantes de anos finais do curso de Medicina e profissionais da área formados, cujo conteúdo apresentado foi coletado de bases de dados relevantes e versa sobre diferentes pontos determinantes no entendimento do assunto. Foram ministradas aulas online na plataforma YouTube com possibilidade de integração entre ministrantes e ouvintes por meio da interação por chat, estabelecendo-se o vínculo horizontal de aprendizado. Além das aulas relacionadas ao curso de ECG, foi-se, previamente, disponibilizado, no canal do YouTube da Liga, uma série de videoaulas gravadas por alunos de Medicina com objetivo de transmitir conhecimentos sobre o tema de forma objetiva e concisa aos alunos que quisessem assisti-las antes do Curso de ECG. **Observações:** Observou-se relevante interesse de alunos formados e graduandos para complementarem seus conhecimentos. Essa perspectiva torna a experiência do curso enriquecedora para todos envolvidos na medida em que integra a teoria com a prática continuada, anulando possíveis lacunas no ensino que comprometam a qualidade do serviço de